

USO CONTÍNUO DE GLICOCORTICÓIDES E O AUMENTO DO RISCO CARDIOVASCULAR

Ana Carolina Alves dos Santos¹; Manuela Páfaro Magnani¹; Letícia Sato Rachi¹; Edgar Baldi Junior²; Cristiano Machado Galhardi².

(1) Discente da Universidade de Marília (UNIMAR), Marília, São Paulo.

(2) Docente da Universidade de Marília (UNIMAR), Marília, São Paulo.

INTRODUÇÃO: Os glicocorticóides (GC) têm como função regular o metabolismo, a inflamação, e pode ter um efeito imunossupressor. Utilizado como tratamento para reduzir a inflamação em doenças respiratórias, reumatológicas, e dermatológicas entre outras. O uso prolongado dos GC está relacionado à complicações em diversos órgãos e sistemas, são exemplos catarata, obesidade, osteoporose, hipertensão, dislipidemia, resistência à insulina, intolerância à glicose, síndrome de cushing, infecções, entre outros. As doenças cardiovasculares estão entre os determinantes mais significativos de morbidade e mortalidade.

OBJETIVO(S): Compreender o uso contínuo de glicocorticóides e a relação ao aumento do risco cardiovascular. **METODOLOGIA:** Revisão bibliográfica com artigos indexados na base de dados Pubmed, utilizando os descritores: "Corticosteroid" e "Cardiovascular Risk", conectados por meio do operador booleano AND. **RESULTADOS:** O uso crônico de GC para o tratamento de doenças de caráter inflamatório pode contribuir como fator de risco para o surgimento de doenças cardiovasculares, ou agravar as comorbidades já existentes. Os efeitos colaterais dos GC como hipertensão, hiperglicemia e hipertrigliceridemia e obesidade são importantes fatores de risco para as doenças cardiovasculares. Normalmente o risco está relacionado a uma alta dosagem do GC e a administração prolongada, no entanto um estudo publicado em 2016, relata que até em uso de 7,5mg ou mais esses riscos estão presentes, como aumento de 2-4 vezes do aparecimento de cardiopatias. **DISCUSSÃO:** Os GC desempenham efeitos no eixo hipotálamo-hipófise-adrenal. A ativação crônica deste eixo com a elevação da taxa de cortisol pelo fármaco pode estar associada a níveis aumentados de triglicerídeos, glicose plasmática e pressão arterial. Sendo estes fatores de risco importantes para a ocorrência de eventos cardiovasculares. Existem limitações farmacoepidemiológicas, em que o risco esteja relacionado à doença subjacente a ser tratada, portanto, mais pesquisas acerca do assunto são essenciais para a literatura. **CONCLUSÕES:** Em suma, os glicocorticóides são medicamentos indispensáveis para inúmeras condições médicas, no entanto deve-se reconhecer que o manejo inadequado desses medicamentos pode acarretar em

eventos cardiovasculares importantes. Por fim, torna-se necessário compreender a dose e período condizente ao paciente submetido ao uso do fármaco, para assim, se apropriar dos efeitos benéficos desse medicamento.

PALAVRAS-CHAVE: Glucocorticóides; Fatores de Risco de Doenças Cardíacas; Cardiopatia Congênita.